



176 páginas

Tradução: Joana Angélica D'Avila Melo

Consultoria: Marco Antonio Coutinho Jorge

“É preciso ter coragem para combinar Lacan com a ideia de best-seller – e Massimo Recalcati chega lá. ... É uma tomada de posição anticapitalista e anticonsumista, contra o culto do Novo, que vê todo laço como temporário.”

LA STAMPA



Não é mais como antes

Elogio do perdão na vida amorosa

Massimo Recalcati

Esse livro fala sobre o amor que dura, que não quer morrer, nem mesmo diante do trauma da traição. O que acontece se quem trai pede perdão e, depois de decretar que nada era mais como antes, quer que tudo volte a ser como antes? É possível encarar a dor como uma chance de crescimento para a relação?

Massimo Recalcati, um dos mais importantes psicanalistas italianos, mostra o perdão como trabalho lento e árduo que não renuncia à promessa de eternidade inerente a todo amor verdadeiro, que não sucumbe a qualquer dificuldade, e nem mesmo diante da traição. Com isso, critica a dispersão do afeto no mundo contemporâneo e a fragilidade dos vínculos amorosos, tão bem analisada por Zygmunt Bauman em seu best-seller *Amor líquido*.

Não é mais como antes apresenta um ensaio de leitura acessível com reflexões teóricas e clínicas, em que o autor recorre a diversas referências para embasar sua argumentação – como *Em busca do tempo perdido*; a passagem bíblica da adúltera; Jacques Derrida; Sartre; *Amor líquido*; além de Lacan e Freud, claro. Soma-se à obra uma história ficcional, criada a partir da experiência clínica e pessoal do autor, com tom de folhetim.

Um livro humano e corajoso que vendeu mais de 100 mil exemplares na Itália e manteve-se durante sete meses entre os primeiros na lista de mais vendidos.

MASSIMO RECALCATI é psicanalista e escreveu mais de 30 livros, traduzidos para diversos idiomas. Professor da Universidade de Pavia, é um dos fundadores da Jonas Onlus, entidade sem fins lucrativos que atua nas periferias a custos reduzidos. Seu trabalho teórico sobre ensino de Lacan, sua pesquisa clínica sobre a psicopatologia contemporânea e suas reflexões sobre a figura do pai na modernidade tornaram-se referência. Colaborador de revistas especializadas italianas e internacionais, contribui com o *la Repubblica* desde 2011. Vive e trabalha em Milão.



[f/zahar.editora](#) [@editora_zahar](#) [@editorazahar](#) [zahar.com.br](#)